



Informe de base – SINTUFEJUF

Assembleia Geral de 18/11/2014

Os técnico-administrativos reunidos em assembleia dia 18/11, às 9h no Anfiteatro da Reitoria da UFJF fizeram a votação para a escolha de Delegados(as) para a Plenária Estatutária da Fasubra, a ser realizada no período de 05 a 07 de dezembro de 2014. A mesa foi coordenada pelos Diretores Gerais: Lucas Simeão e Paulo Dimas de Castro. A assembleia teve início com os informes gerais, com convite à categoria para a participação no XI Encontro 20 de Novembro, realizado pelo Sintufejuf em homenagem ao dia da Consciência Negra, e também para o tradicional Almoço do Servidor, confraternização de final de ano, que será realizada no dia 06 de dezembro. Os convites para o almoço estarão disponíveis a partir do dia 02 de dezembro, das 08h às 18h. A mesa informou também sobre as alterações nas datas de faturamento do Bahamas Card.

Paulo Dimas iniciou a Assembleia explanando sobre a Plenária, que discutirá Informes nacionais, base, conjuntura, Campanha Salarial 2015, filiações à Fasubra, Confasubra, aprovação das contas de 2013 e 2014, eleição do Conselho Fiscal entre outros assuntos. Representando a direção do Sintufejuf, sem votos contrários ou abstenções, a categoria elegeu Lucas Simeão. Para os coletivos, foram reservadas 3 vagas. Os coletivos “Tribo” e “CSD Resignificar” uniram-se na chapa 1, pela chapa 2, concorreu o coletivo “Vamos à luta”.

Antes de iniciar a votação, as chapas se apresentaram para a categoria. A primeira foi a chapa 1. Representado o grupo “Tribo”, Paulo Dimas lembrou todo o envolvimento do coletivo nos trabalhos de luta, tanto em Brasília quanto em Juiz de Fora. Lamentou o adiamento do Congresso pela Fasubra. Segundo Paulo Dimas, sempre que o objetivo é debater política, o congresso é adiado, sendo realizado apenas congresso eleitoral. Para ele, é preciso protestar contra esse tipo de congresso.

Ainda pela chapa 1, representando o coletivo “Resignificar”, no campo cutista, Heronides Meireles falou sobre a lógica de construir um plano de luta junto à categoria para sair do marasmo. Segundo ele, é preciso defender o plano de carreira para os trabalhadores, lutar por uma nova carreira.

Representando a Chapa 2, Maria Ângela Costa fala sobre a importância de discutir o Confasubra, que vai deliberar toda a política que representará os trabalhadores durante dois anos. Discutir a carreira é importante, e por isso é preciso retomar o GT Carreira.

Também, pela Chapa 2, Flávio Sereno afirma que é importante definir o que cada coletivo vai defender, para subsidiar a categoria. É preciso discutir o direito de greve, as questões que estão na pauta e precisam ser debatidas.

Após a apresentação das chapas, a categoria votou. Foram 33 votos para a Chapa 1 (Tribo e Resignificar), 17 votos para a Chapa 2 (Vamos à Luta) e apenas uma abstenção. Pela proporção, ficou definido dois delegados pela Chapa 1 (Tribo e Resignificar) e um delegado pela Chapa 2 (Vamos à Luta).

A categoria definiu então os encaminhamentos para a plenária, entre eles: discutir a Database;

políticas de greve; exigir que acordos anteriores sejam cumpridos antes da data dos congressos; cobrar que direção da Fasubra respeite as discussões aprovadas; retomar discussão sobre racionalização, reposicionamento RSC, projeto de TAE's substitutos, que faça valer a lei 8.112 para os servidores cedidos à Ebserh; reposicionamento de aposentados; lutar contra projetos que retiram direitos de trabalhadores; exigir da Fasubra a participação em movimentos sociais e reformas populares; entre outros. Na oportunidade foram indicados pelos coletivos o nome dos Delegados: seus Heronildes Meirelles e Rosangela Márcia Frizzero “Coletivo Tribo e Resignificar”, enquanto pelo “Coletivo Vamos a Luta” , Maria Ângela Ferreira Costa. Aprovados os encaminhamentos, o coordenador geral Lucas Simeão iniciou com a categoria os informes e esclarecimentos a respeito da assinatura do contrato com a EBSEH na UFJF.

Após os esclarecimentos, a assembleia é encerrada pela mesa.

Diretoria Executiva do Sintufefuf